

# Relatório de Participação no IETF 125

Shenzhen, China | 14 a 20 de março de 2026

**Percival Henriques de Souza Neto**

Conselheiro do CGI.br

Coordenador da Câmara de Segurança e Direitos

Coordenador do Programa Brasileiro de Participação no IETF/IRTF

**Nota.** Este relatório restringe-se a informações verificáveis em fontes oficiais do IETF, em particular o [sítio ietf.org](http://ietf.org), o [Datatracker](#) e os materiais publicados pelos grupos de trabalho e de pesquisa que se reuniram em Shenzhen. As apreciações pessoais figuram destacadas na seção final.

## 1. Da reunião e do seu enquadramento

A 125ª reunião do Internet Engineering Task Force realizou-se em Shenzhen, na República Popular da China, entre os dias quatorze e vinte de março de 2026, no Futian Shangri-La. A reunião foi hospedada pelo China Internet Network Information Center, e contou com a presença de 801 participantes no local e 734 participantes remotos, totalizando mais de mil e quinhentos inscritos, segundo o quadro divulgado nos Draft Proceedings da reunião.

Antecederam a programação principal o IETF Hackathon e o Codesprint, realizados no fim de semana de quatorze e quinze de março, com mais de duzentos e setenta inscritos no Hackathon. As sessões dos grupos de trabalho, mais de cem ao longo da semana, iniciaram-se na segunda-feira, dezesseis de março, e estenderam-se até a sexta-feira, vinte de março.

*Quadro síntese da reunião (fonte: IETF Draft Proceedings)*

<b>Datas</b>	14 a 20 de março de 2026
Sede	Shenzhen, China
Local	Futian Shangri-La
Anfitrião	CNNIC
Participantes presenciais	801
Participantes remotos	734
Sessões de trabalho	mais de 100
Inscritos no Hackathon	mais de 270

## 2. Do quadro institucional

A plenária do IETF 125 ocorreu na manhã de quarta-feira, dezoito de março, entre as oito e trinta e as dez e trinta no horário UTC, e cumpriu o protocolo costumeiro. Foram apresentados o relatório da presidência do IETF e do IESG, o relatório do Internet Architecture Board, o relatório do Internet Research Task Force, o relatório do Comitê de Nomeações, o relatório do IETF Trust e o relatório administrativo do IETF LLC. A íntegra das atas e os slides de todas as apresentações encontram-se publicados nos Draft Proceedings.

Registro institucional relevante, divulgado em comunicado de trinta e um de março, é que a Secretaria do IETF passou, a partir de primeiro de abril de 2026, a operar sob arranjo de Employer of Record, substituindo o regime anterior de contrato de serviço por chamada pública. A mudança altera o modelo administrativo de provisionamento da equipe de Secretaria sem alterar suas atribuições funcionais perante a comunidade.

Outra movimentação institucional anunciada na semana foi o avanço da modernização da infraestrutura do RFC Editor, com previsão de implantação inicial, em maio de 2026, do novo conjunto de ferramentas de edição e publicação de RFCs e do novo sítio [rfc-editor.org](http://rfc-editor.org).

## 3. Dos temas com destaque editorial

Três temas mereceram destaque editorial exposto na comunicação institucional do IETF sobre a reunião.

O primeiro foi o Technology Deep Dive sobre Routing Security, realizado em dezoito de março, a partir das seis horas UTC, com painel de especialistas convocado para uma atualização aprofundada do estado dos trabalhos em segurança de roteamento. A sessão é caracterizada, na publicação institucional do IETF, como recurso didático voltado a participantes que buscam familiaridade acessível com o estado da arte da área.

O segundo foi a entrada formal, na agenda do IETF, das discussões em torno da inteligência artificial agêntica. O Birds of a Feather denominado CATALIST, sediado na área de Aplicações e Tempo Real, dedicou a sessão à interoperação entre agentes baseados em modelos de linguagem, com discussões organizadas sobre protocolos de agentes de IA, redes para agentes, descoberta de agentes, requisitos de rede para protocolos agênticos, colaboração segura entre múltiplos agentes e o trabalho desenvolvido fora do IETF sobre o tema. Em paralelo, as duas sessões abertas do IRTF na semana abordaram, entre outros assuntos, os desafios de pesquisa na intersecção de sistemas de IA e interconexão de redes.

O terceiro foi o Quantum Internet Research Group, que se reuniu no Salão Shangri-La 1 e segue, nas palavras do próprio grupo, voltado ao problema de como projetar e construir redes quânticas. As atas, slides e gravações de cada sessão estão depositados no Datatracker.

## 4. Da participação brasileira

O Brasil compareceu ao IETF 125 com delegação distribuída entre grupos de trabalho e grupos de pesquisa, no marco do programa de apoio à participação brasileira mantido pelo CGI.br e pelo NIC.br. Os números consolidados de inscrição por país constam das estatísticas oficiais da reunião, no Datatracker, e dispensam aqui a reprodução, dado que serão objeto de quadro próprio em anexo a este relatório.

Registro, no corpo deste documento, contribuição brasileira que merece menção pelo seu alcance temático. A pesquisadora Priscylla Silva, da Universidade de São Paulo, apresentou, na sessão do Research and Analysis of Standard-Setting Processes Research Group, realizada na quinta-feira, dezanove de março, entre as catorze e as dezesseis horas no horário local, o trabalho intitulado Global Standards, Local Voices: Mapping Latin American Participation in the IETF Meetings. O trabalho consolida dados sobre todas as reuniões do IETF, da primeira à centésima vigésima terceira, e descreve o padrão de participação latino-americana e caribenha, evidenciando a liderança brasileira na região, com presença concentrada em NIC.br, LACNIC e instituições acadêmicas. Os slides e a ata da sessão estão disponíveis no Datatracker.

Cumpra registrar, ainda, que a coordenação do programa brasileiro de participação no IETF, mantido pelo CGI.br e operacionalizado pelo NIC.br, é exercida por este conselheiro em conjunto com o Prof. Julião Braga, na qualidade de coordenador acadêmico. A operação presencial em Shenzhen incluiu, conforme rotina do programa, acompanhamento dos bolsistas em primeira participação, mentoria de inserção em grupos de trabalho e articulação institucional à margem das sessões.

## 5. Das considerações estratégicas

As considerações que se seguem são apreciações pessoais deste conselheiro, derivadas da participação presencial na semana e oferecidas ao colegiado como subsídio, não como relato factual.

A primeira observação é que a inteligência agêntica deixou de ser tema de antessala no IETF e instalou-se na agenda formal, ainda que sem grupo de trabalho dedicado. O BoF CATALIST sinaliza, em meu juízo, abertura de ciclo discursivo cuja maturação ocorrerá nos próximos dois ou três encontros. A Câmara de Segurança e Direitos faria bem em acompanhar de perto este ciclo, com particular atenção aos seus desdobramentos sobre identidade, sinalização de preferências de uso de conteúdo e governança de agentes autônomos.

A segunda observação refere-se ao Quantum Internet Research Group, cuja agenda segue avançando na discussão de primitivas para redes quânticas. O Brasil dispõe, com o desenho institucional em curso na Paraíba, de oportunidade concreta de se candidatar a sítio de teste no hemisfério sul, posição geográfica hoje vazia no mapa global da pesquisa do grupo.

A oportunidade tem prazo de validade e merece articulação institucional antes da reunião de Viena.

A terceira observação diz respeito à consolidação da presença brasileira no IETF. O programa mantido pelo CGI.br e operacionalizado pelo NIC.br atinge maturidade que recomenda, em meu juízo, a sua institucionalização formal junto à direção do NIC.br, com previsão orçamentária estável e estatuto compatível com as responsabilidades técnicas e institucionais absorvidas. Submeto a proposição ao colegiado, para apreciação no momento oportuno.

## **6. Da próxima reunião**

A 126<sup>a</sup> reunião do IETF realizar-se-á em Viena, na Áustria, entre os dias dezoito e vinte e quatro de julho de 2026, no Hilton Vienna Park, sob o patrocínio da Cisco. Em sequência, a 127<sup>a</sup> reunião está marcada para San Francisco, Estados Unidos, entre os dias quatorze e vinte de novembro de 2026, no Hilton Union Square. A planilha plurianual do IETF, divulgada no sítio oficial, prevê reuniões na Ásia em março de 2027, na Europa em julho de 2027, em Berlim, e em Vancouver, no Canadá, em novembro de 2027.

Permanece aberta, para esta gestão da Câmara, a janela de articulação dos dossiês que poderão ser apresentados em Viena, em particular no campo das tecnologias quânticas e da inteligência agêntica. As proposições específicas serão encaminhadas em comunicação separada, oportunamente.

Subscrevo o presente, à disposição do colegiado para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

**Percival Henriques de Souza Neto**

*Conselheiro do CGI.br  
Coordenador do Programa Brasileiro de Participação no IETF/IRTF  
João Pessoa, maio de 2026*